

Pomarsol® Ultra D.
Autorização de venda nº 0155 concedida pela DGAV
Grânulos dispersíveis em água (WG) contendo 80% (p/p) de tirame

200 g

Lote:

**PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS,
ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS**

Nocivo por ingestão. Provoca irritação ocular grave.
Pode afetar os órgãos, após a exposição prolongada ou repetida. Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. Contém tirame. Pode provocar uma reacção alérgica. Ficha de segurança fornecida a pedido.



Atenção

Não respirar as poeiras / fumos / gases / névoas / aerossóis / nuvem de pulverização. Não comer, beber ou fumar durante a utilização do produto. Evitar a libertação para o ambiente. Usar luvas de protecção / vestuário de protecção / protecção ocular. EM CASO DE INGESTÃO: caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico. SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhes for possível. Continuar a enxaguar. Caso a irritação ocular persista: consulte um médico. Eliminar o conteúdo/embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos. Manter afastado dos alimentos e bebidas incluindo os dos animais. Após o tratamento lavar bem o material de protecção e os objectos contaminados tendo cuidado especial em lavar as luvas por dentro. Para protecção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada em relação às águas de superfície de 20 metros em pomares de pomáceas e prunídeas. Não contaminar a água com este produto ou com a sua embalagem. Intervalo de Segurança - 14 dias em ameixeira, cerejeira e ginjeira; 35 dias em macieira e pereira; 42 dias em damasqueiro e pessegueiro; 150 dias em amendoeira. Nº máximo de aplicações com tirame: 3 em ameixeira, amendoeira, cerejeira, ginjeira, damasqueiro e pessegueiro; 4 em macieira e pereira, após o fim da floração. Não efectuar mais aplicações com produtos que contenham substâncias activas do grupo dos ditiocarbamatos (mancozebo, metrame, propinebe ou ziram), autorizados para a cultura em causa. Em caso de intoxicação, contactar o Centro de Informação Antivenenos. Telef.: 808 250 143. Ed. 20315-A



A embalagem vazia não deverá ser lavada, sendo completamente esgotada do seu conteúdo, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes serem entregues num centro de recepção autorizado.



Pomarsol®
Ultra D

200 g

**Fungicida orgânico
do grupo dos ditiocarbamatos**

Indicado no combate a:
podridões dos frutos na macieira,
moniliose e pedrado da macieira e da pereira,
estenfiliose da pereira,
cancro da ameixeira e do pessegueiro,
moniliose e crivado da ameixeira, amendoeira, cerejeira, damasqueiro,
ginjeira e pessegueiro,
lepra da ameixeira, amendoeira, cerejeira e pessegueiro.

Grânulos dispersíveis em água (WG) contendo 80% (p/p) de tirame

ESTE PRODUTO DESTINA-SE AO USO PROFISSIONAL
PARA EVITAR RISCOS PARA A SAÚDE HUMANA E PARA O AMBIENTE, RESPEITAR AS INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO
MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS

PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS

No **pessegueiro** nas aplicações efectuadas ao entumescimento dos gomos, usar grandes volumes de calda, mas evitar pulverizações a altas pressões para não destacar os gomos. Não usar nos primeiros estádios em "Golden Delicious" se a carga da árvore for pequena pois pode provocar a monda. Não usar em fruta destinada à transformação industrial.

MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA

No recipiente onde se prepara a calda deitar metade da água necessária. Juntar a quantidade de produto a utilizar e completar o volume de água, agitando sempre.

MODO DE APLICAÇÃO

As concentrações indicadas referem-se a pulverizações em alto volume. Quando a aplicação se faz com aparelhos de médio ou baixo volume (turbinas ou atomizadores), a concentração deve ser aumentada de tal modo que a dose de produto por hectare seja a mesma que no alto volume.

Os resultados da aplicação deste produto, são susceptíveis de variar pela acção de factores que estão fora do nosso domínio, pelo que nos responsabilizamos apenas pelas características previstas na lei.

Bayer

Bayer CropScience (Portugal)
Produtos para a Agricultura, Lda.
Rua Quinta do Pinheiro, 5
2794-003 CARNAXIDE
Telef: 21 417 21 21
www.bayercropscience.pt

PT85367277A

O **Pomarsol Ultra D** é um fungicida de superfície e possui actividade preventiva. Inibe vários processos metabólicos, actuando sobre diversas enzimas.

UTILIZAÇÕES, CONCENTRAÇÕES, ÉPOCAS E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO

Em pleno desenvolvimento vegetativo, utilizar a dose de 2 a 3 kg/ha, à excepção das podridões dos frutos em que a dose será de 2 kg/ha.

Respeitar o número máximo de tratamentos referido na rubrica Precauções Toxicológicas, Ecotoxicológicas e Ambientais.

O **Pomarsol Ultra D**, está indicado para combater as doenças indicadas nas culturas seguintes:

Podridões dos frutos (*Gloeosporium perenans*, *Trichoseptoria fructigena*) em **macieiras** – **200 g/lh**. Efectuar a aplicação 35 dias antes da colheita, para garantir uma boa conservação dos frutos.

Moniliose (*Monilia fructigena* e *Monilia laxa*) e **pedrado da macieira e pereira** (*Venturia inaequalis* e *Venturia pirina*) – **200-300 g/lh**. Seguir as indicações do Serviço de Avisos. Na sua ausência realizar aplicações preventivas desde o aparecimento da ponta verde das folhas e repetir até ao vingamento dos frutos, se as condições climáticas favorecerem a doença. Durante a floração, tratar só cultivares em que esta se prolongue ou quando existam condições favoráveis à evolução da doença. Repetir à queda das pétalas, ao vingamento dos frutos. A persistência biológica do produto é de 7-10 dias, em função da pressão da doença.

Estenfiliose (*Stemphylium vesicarium*) da **pereira** – **200-300 g/lh**. Os tratamentos devem ser efectuados após o vingamento dos frutos em condições favoráveis à doença: presença de inóculo e condições de humidade elevada.

Cancro em ameixeira e pessegueiro (*Fusicoccum spp.*) – **200-300 g/lh**. Tratar no início, meio e fim da queda das folhas e repetir ao entumescimento dos gomos.

Moniliose (*Monilia laxa* e *Monilia frutigena*) em **ameixeira, amendoeira, cerejeira, damasqueiro, ginjeira e pessegueiro** – **200-300 g/lh**. Tratar ao entumescimento dos gomos. Repetir até ao vingamento do fruto quando as condições climáticas forem favoráveis ao desenvolvimento das doenças. No **damasqueiro** realizar uma ou mais aplicações durante a floração.

Crivado (*Wilsonomyces carpophylus*) em **ameixeira, amendoeira, cerejeira, damasqueiro, ginjeira e pessegueiro** – **200-300 g/lh**. Tratar à queda das folhas, ao estumescimento dos gomos. Repetir até ao vingamento do fruto quando as condições climáticas forem favoráveis ao desenvolvimento das doenças. No **damasqueiro** realizar uma ou mais aplicações durante a floração.

Lepra em amendoeira (*Taphrina deformans*), **cerejeira** (*Taphrina wiesneri*), **ameixeira** (*Taphrina pruni*) e **pessegueiro** (*Taphrina deformans*) – **200-300 g/lh**. Tratar à queda das folhas, ao entumescimento dos gomos, e repetir, sempre que o tempo decora húmido ou chuvoso, até ao vingamento dos frutos.